

Parte III – Mercados

Concorrência Perfeita

Roberto Guena de Oliveira

USP

5 de julho de 2013

Sumário

1 Hipóteses

Sumário

- 1 Hipóteses
- 2 A demanda de mercado

Sumário

- 1 Hipóteses
- 2 A demanda de mercado
- 3 Equilíbrio de curto prazo
 - Oferta de curto prazo

Sumário

- 1 Hipóteses
- 2 A demanda de mercado
- 3 Equilíbrio de curto prazo
 - Oferta de curto prazo
- 4 Oferta da indústria de longo prazo

Sumário

- 1 Hipóteses
- 2 A demanda de mercado
- 3 Equilíbrio de curto prazo
 - Oferta de curto prazo
- 4 Oferta da indústria de longo prazo
- 5 Exercícios

Hipóteses

- 1 As empresas produzem um único produto homogêneo e visam obter lucro máximo.

Hipóteses

- 1 As empresas produzem um único produto homogêneo e visam obter lucro máximo.
- 2 Os consumidores são todos maximizadores de utilidade.

Hipóteses

- 1 As empresas produzem um único produto homogêneo e visam obter lucro máximo.
- 2 Os consumidores são todos maximizadores de utilidade.
- 3 Tanto empresas quanto consumidores são **tomadores de preços**.

Hipóteses

- 1 As empresas produzem um único produto homogêneo e visam obter lucro máximo.
- 2 Os consumidores são todos maximizadores de utilidade.
- 3 Tanto empresas quanto consumidores são **tomadores de preços**.
- 4 Os preços são perfeitamente conhecidos por todos – não há possibilidades de preços diferentes.

Hipóteses

- 1 As empresas produzem um único produto homogêneo e visam obter lucro máximo.
- 2 Os consumidores são todos maximizadores de utilidade.
- 3 Tanto empresas quanto consumidores são **tomadores de preços**.
- 4 Os preços são perfeitamente conhecidos por todos – não há possibilidades de preços diferentes.
- 5 Há livre entrada e saída de empresas no mercado.

Demanda de mercado

- n = número de consumidores.

Demanda de mercado

- n = número de consumidores.
- $x^i(p)$ = demanda do consumidor i pelo bem x (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).

Demanda de mercado

- n = número de consumidores.
- $x^i(p)$ = demanda do consumidor i pelo bem x (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).
- A demanda de mercado $x(p)$ é dada pela soma das demandas individuais:

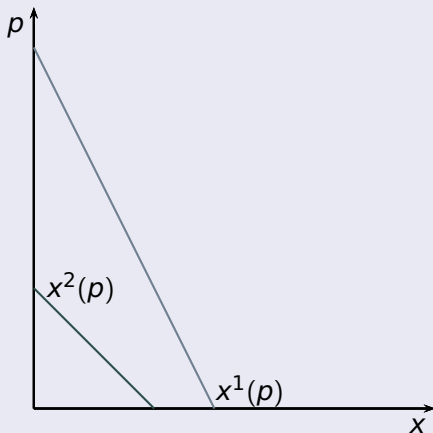
$$x(p) = \sum_{i=1}^n x^i(p)$$

Demanda de mercado

- n = número de consumidores.
- $x^i(p)$ = demanda do consumidor i pelo bem x (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).
- A demanda de mercado $x(p)$ é dada pela soma das demandas individuais:

$$x(p) = \sum_{i=1}^n x^i(p)$$

Exemplo: 2 consumidores

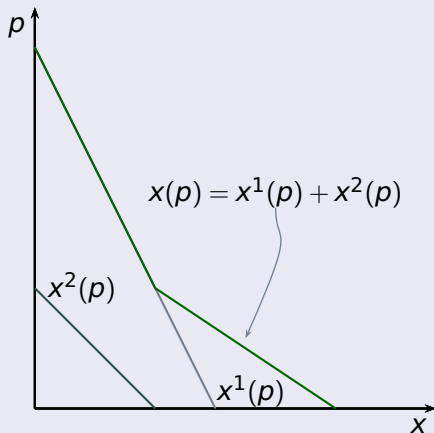


Demanda de mercado

- n = número de consumidores.
- $x^i(p)$ = demanda do consumidor i pelo bem x (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).
- A demanda de mercado $x(p)$ é dada pela soma das demandas individuais:

$$x(p) = \sum_{i=1}^n x^i(p)$$

Exemplo: 2 consumidores



A oferta da indústria de curto prazo

- m = número de firmas que produzem o bem.

A oferta da indústria de curto prazo

- m = número de firmas que produzem o bem.
- $y_i(p)$ = oferta da firma i (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).

A oferta da indústria de curto prazo

- m = número de firmas que produzem o bem.
- $y_i(p)$ = oferta da firma i (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).
- A oferta de mercado $y(p)$ é dada pela soma das ofertas individuais:

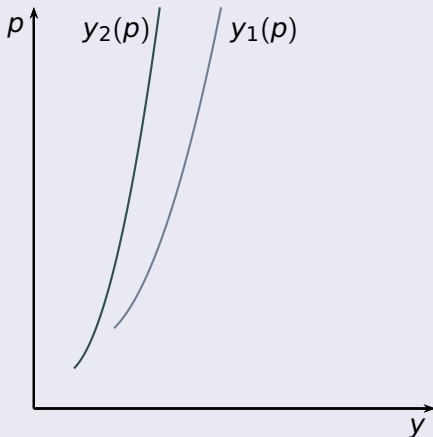
$$y(p) = \sum_{i=1}^m y_i(p)$$

A oferta da indústria de curto prazo

- m = número de firmas que produzem o bem.
- $y_i(p)$ = oferta da firma i (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).
- A oferta de mercado $y(p)$ é dada pela soma das ofertas individuais:

$$y(p) = \sum_{i=1}^m y_i(p)$$

Exemplo: 2 firmas

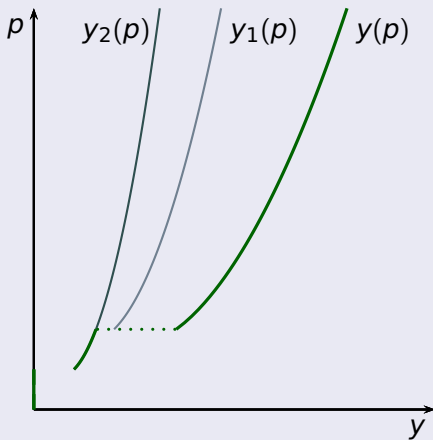


A oferta da indústria de curto prazo

- m = número de firmas que produzem o bem.
- $y_i(p)$ = oferta da firma i (supõe-se que os outros preços sejam dados e fixos).
- A oferta de mercado $y(p)$ é dada pela soma das ofertas individuais:

$$y(p) = \sum_{i=1}^m y_i(p)$$

Exemplo: 2 firmas

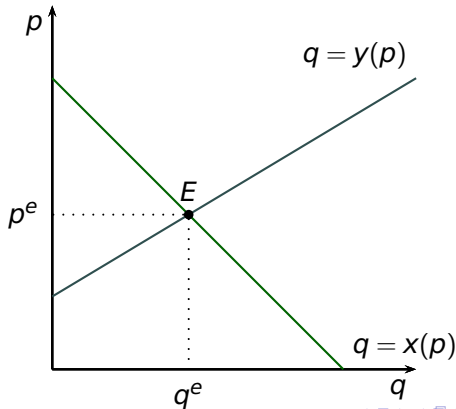


Equilíbrio

$$x(p) = y(p)$$

Equilíbrio

$$x(p) = y(p)$$



Funções inversas de demanda e de oferta

Função de demanda inversa $p_d(q)$

$$x(p_d(q)) = q$$

Função de oferta inversa $p_s(q)$

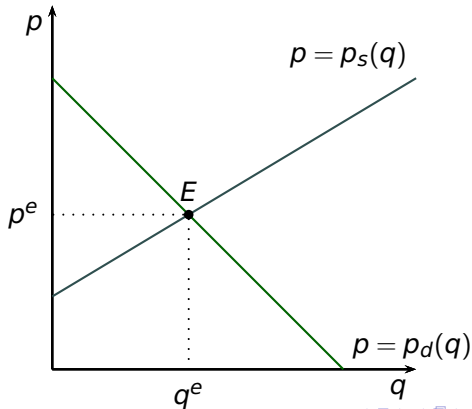
$$y(p_s(q)) = q$$

Equilíbrio – represent. alternativa

$$p_d(q) = p_s(q)$$

Equilíbrio – represent. alternativa

$$p_d(q) = p_s(q)$$



Exemplo: imposto sobre as vendas

- Suponha a introdução de um imposto de t reais por unidade vendida.

Exemplo: imposto sobre as vendas

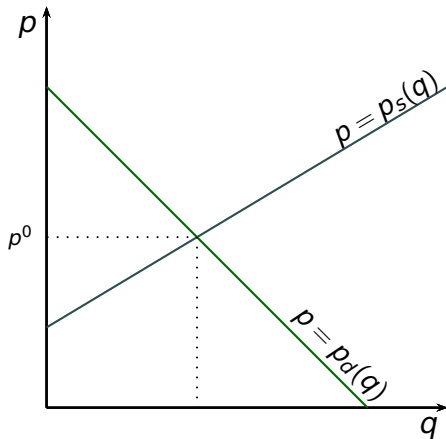
- Suponha a introdução de um imposto de t reais por unidade vendida.
- Nesse caso, a diferença entre o que o comprador paga por unidade do produto e o preço que o vendedor recebe pela mesma é igual a t .

Exemplo: imposto sobre as vendas

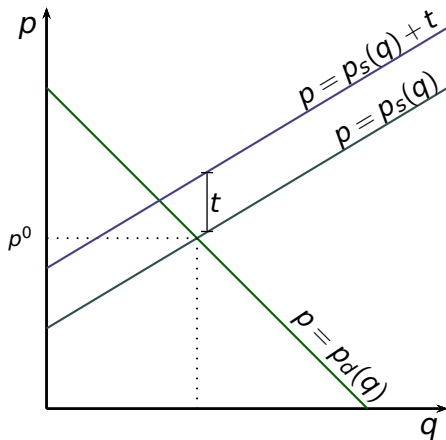
- Suponha a introdução de um imposto de t reais por unidade vendida.
- Nesse caso, a diferença entre o que o comprador paga por unidade do produto e o preço que o vendedor recebe pela mesma é igual a t .
- No equilíbrio, o preço pago pelo consumidor (p) deverá induzir uma quantidade demandada igual à quantidade ofertada induzida pelo preço recebido pelo produtor ($p_\ell = p - t$), isso implica

$$\begin{array}{ll} x(p) = y(p - t) & \text{ou} \quad x(p_\ell + t) = y(p_\ell) \\ p_s(q) = p_d(q) - t & \text{ou} \quad p_s(q) + t = p_d(q) \end{array}$$

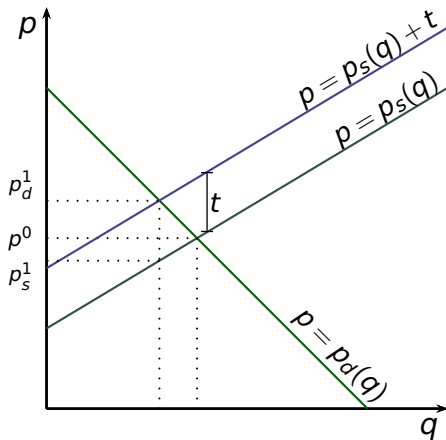
Ilustração



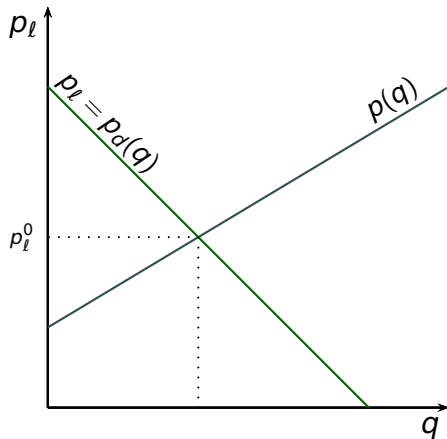
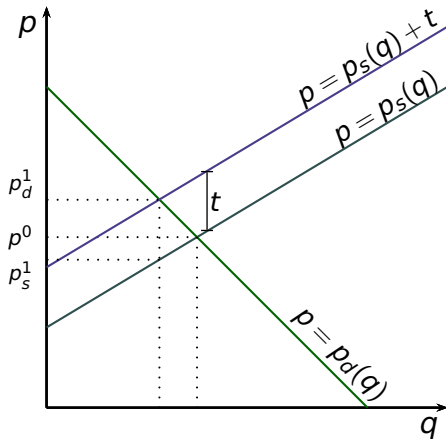
Ilustração



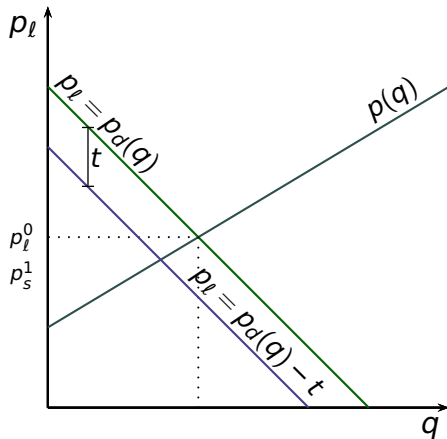
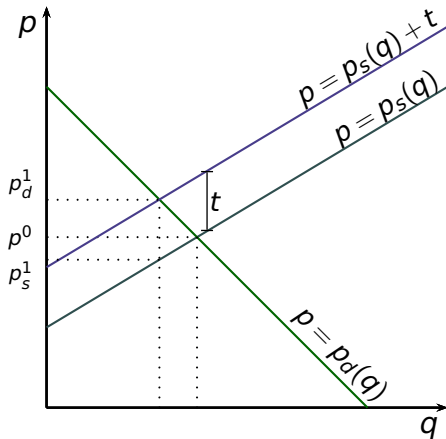
Ilustração



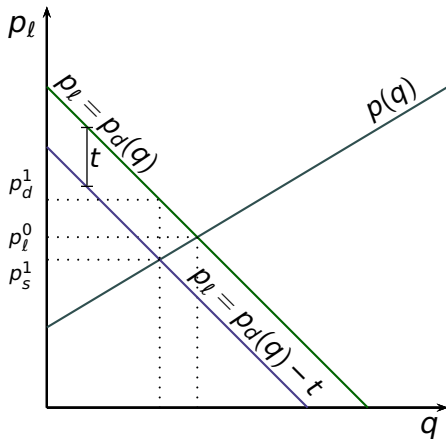
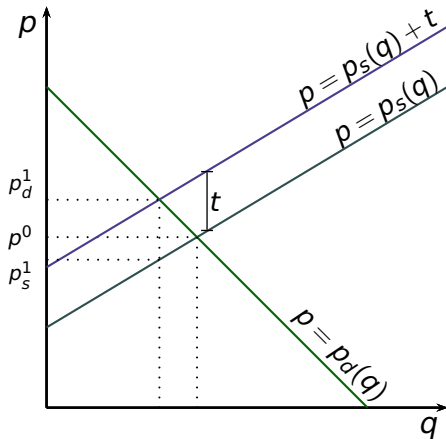
Ilustração



Ilustração



Ilustração



Eficiência de mercado

Excedente social

- O excedente social de um mercado é a soma do excedente dos consumidores *EC* mais o excedente dos produtores *EP*.

Eficiência de mercado

Excedente social

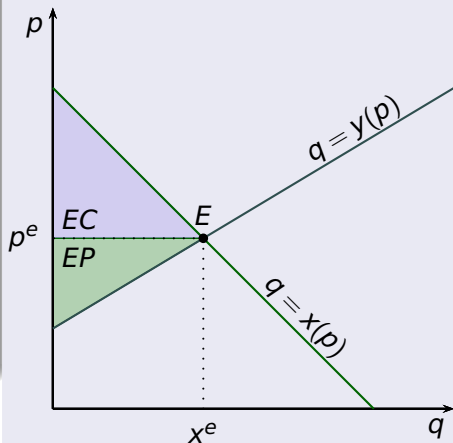
- O excedente social de um mercado é a soma do excedente dos consumidores *EC* mais o excedente dos produtores *EP*.
- Ele é máximo no ponto de cruzamento das curvas de oferta e de procura, isto é, quando o equilíbrio de mercado é atingido

Eficiência de mercado

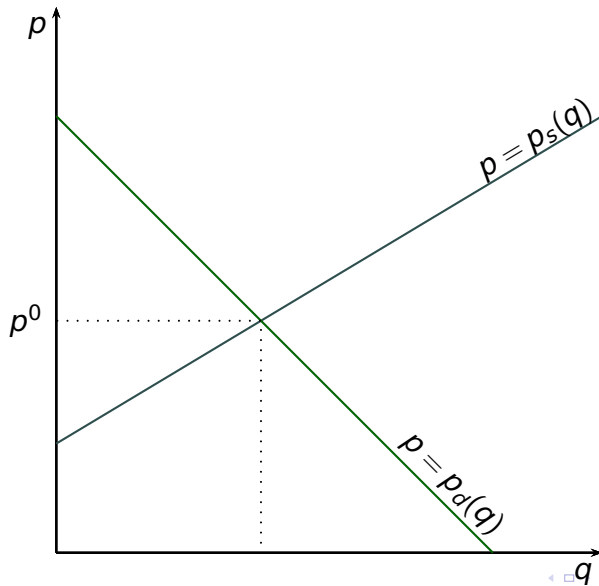
Excedente social

- O excedente social de um mercado é a soma do excedente dos consumidores EC mais o excedente dos produtores EP .
- Ele é máximo no ponto de cruzamento das curvas de oferta e de procura, isto é, quando o equilíbrio de mercado é atingido

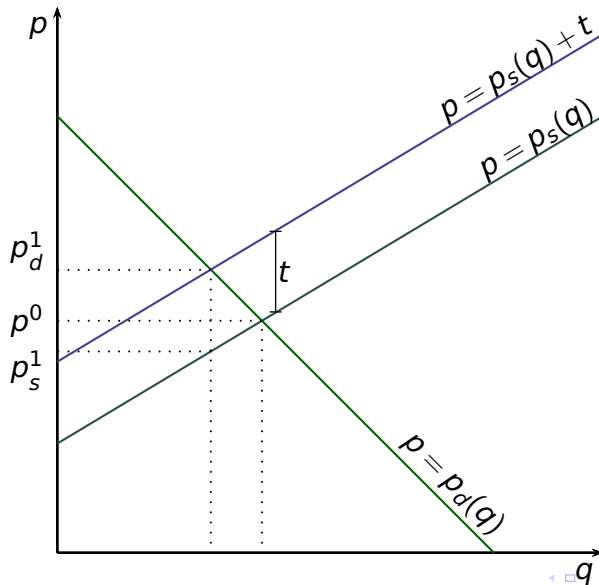
Representação gráfica



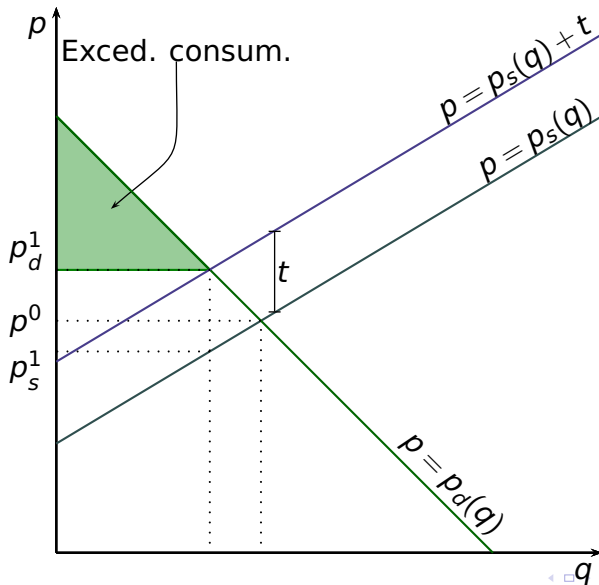
Exemplo perda de peso morto do imposto



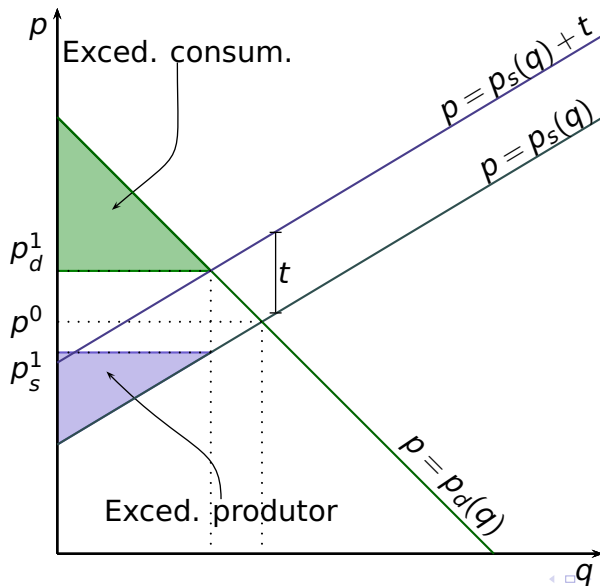
Exemplo perda de peso morto do imposto



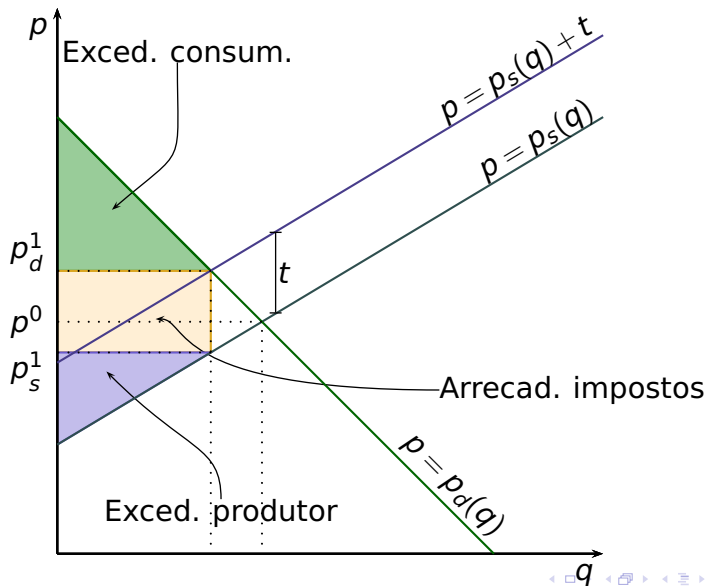
Exemplo perda de peso morto do imposto



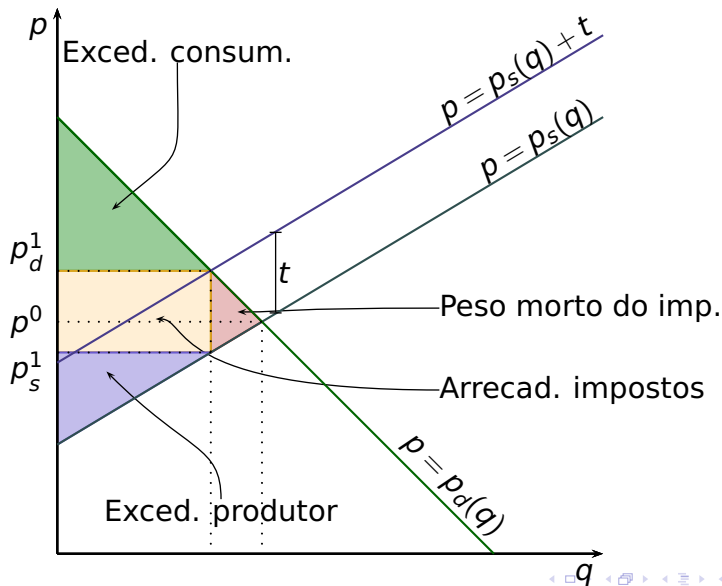
Exemplo perda de peso morto do imposto



Exemplo perda de peso morto do imposto



Exemplo perda de peso morto do imposto



Oferta no longo prazo

- No longo prazo novas empresas podem entrar e antigas empresas podem sair de determinada indústria.

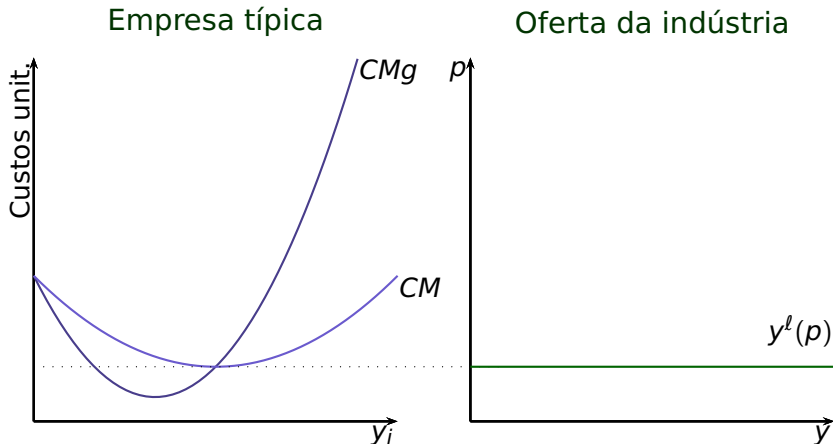
Oferta no longo prazo

- No longo prazo novas empresas podem entrar e antigas empresas podem sair de determinada indústria.
- Haverá entrada de novas empresas caso a indústria apresente lucro econômico estritamente positivo e saída de empresas caso tal lucro seja estritamente negativo.

Oferta no longo prazo

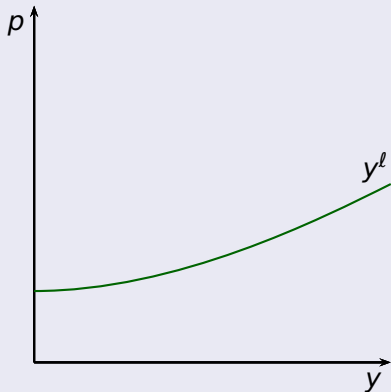
- No longo prazo novas empresas podem entrar e antigas empresas podem sair de determinada indústria.
- Haverá entrada de novas empresas caso a indústria apresente lucro econômico estritamente positivo e saída de empresas caso tal lucro seja estritamente negativo.
- O número de empresas de equilíbrio é atingido quando o lucro econômico é nulo.

Oferta de longo prazo: indústria com custos constantes



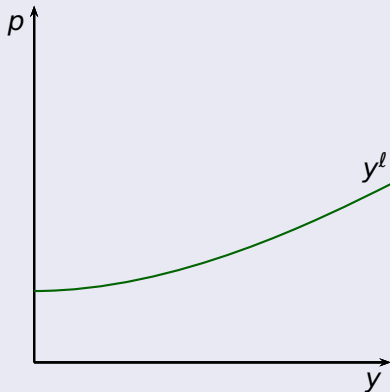
Outras possibilidades

Indústria com custos crescentes

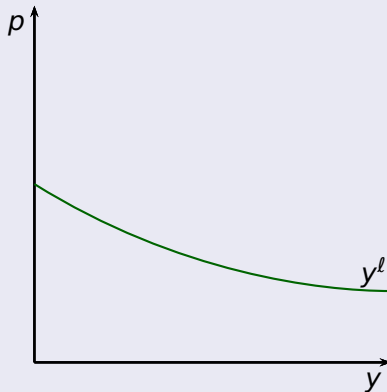


Outras possibilidades

Indústria com custos crescentes



Indústria com custos decrescentes



Sumário

- 1 Hipóteses
- 2 A demanda de mercado
- 3 Equilíbrio de curto prazo
 - Oferta de curto prazo
- 4 Oferta da indústria de longo prazo
- 5 Exercícios

Questão 05 – ANPEC 2013

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R\$}1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- ❶ O nível de K que minimiza o custo total de curto prazo é $K = q^2$.

Questão 05 – ANPEC 2013

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R\$}1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 0 O nível de K que minimiza o custo total de curto prazo é $K = q^2$.

V

Questão 05 – ANPEC 2013

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R\$}1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 0 O nível de K que minimiza o custo total de curto prazo é $K = q^2$. V
- 1 Supondo-se que as firmas incorrem num custo fixo igual a $1/6$, a produção eficiente para as firmas nesse mercado é igual a $q = 1/4$.

Questão 05 – ANPEC 2013

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R\$}1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 0 O nível de K que minimiza o custo total de curto prazo é $K = q^2$. V
- 1 Supondo-se que as firmas incorrem num custo fixo igual a $1/6$, a produção eficiente para as firmas nesse mercado é igual a $q = 1/4$. F

Questão 05 – ANPEC 2013 (Continuação)

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R}\$1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 2 O preço de equilíbrio de longo prazo é $p = \text{R}\$1,00$.

Questão 05 – ANPEC 2013 (Continuação)

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R}\$1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 2 O preço de equilíbrio de longo prazo é $p = \text{R}\$1,00$.



Questão 05 – ANPEC 2013 (Continuação)

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R}\$1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 2 O preço de equilíbrio de longo prazo é $p = \text{R}\$1,00$.
- 3 O nível de produção ótimo das firmas é $q = 400$.



Questão 05 – ANPEC 2013 (Continuação)

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R}\$1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

2 O preço de equilíbrio de longo prazo é $p = \text{R}\$1,00$.

V

3 O nível de produção ótimo das firmas é $q = 400$.

F

Questão 05 – ANPEC 2013 (Continuação)

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = \text{R}\$1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 2 O preço de equilíbrio de longo prazo é $p = \text{R}\$1,00$. V
- 3 O nível de produção ótimo das firmas é $q = 400$. F
- 4 Dadas as características desse mercado, o número de firmas ótimo que ele comporta é $n = 900$.

Questão 05 – ANPEC 2013 (Continuação)

Numa indústria competitiva, todas as empresas usam a mesma tecnologia dada pela função de produção $q = K^{1/6}L^{1/3}$. O insumo L é comercializado também num mercado competitivo ao preço de $p_L = R\$1,00$. Já o insumo K é mantido fixo no curto prazo e é comercializado ao preço de $p_K = 1/2$. A demanda de mercado para o produto final é $q^d = 400 - 100p$. Analise as afirmações abaixo:

- 2 O preço de equilíbrio de longo prazo é $p = R\$1,00$. V
- 3 O nível de produção ótimo das firmas é $q = 400$. F
- 4 Dadas as características desse mercado, o número de firmas ótimo que ele comporta é $n = 900$. V

Questão 07 – ANPEC 2012

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 0 Em um mercado competitivo com “custos crescentes” no longo prazo e livre entrada/ saída, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado.

Questão 07 – ANPEC 2012

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 0 Em um mercado competitivo com “custos crescentes” no longo prazo e livre entrada/ saída, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado. **F**

Questão 07 – ANPEC 2012

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 0 Em um mercado competitivo com “custos crescentes” no longo prazo e livre entrada/ saída, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado. F
- 1 Na existência de custos fixos positivos, o “excedente do produtor” é sempre superior ao lucro total da firma.

Questão 07 – ANPEC 2012

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 0 Em um mercado competitivo com “custos crescentes” no longo prazo e livre entrada/ saída, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado. F
- 1 Na existência de custos fixos positivos, o “excedente do produtor” é sempre superior ao lucro total da firma. V

Questão 07 – ANPEC 2012

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 0 Em um mercado competitivo com “custos crescentes” no longo prazo e livre entrada/ saída, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado. F
- 1 Na existência de custos fixos positivos, o “excedente do produtor” é sempre superior ao lucro total da firma. V
- 2 Se os Custos Totais de uma firma competitiva são dados por $C(Q) = 2Q^3 - 12Q^2 + 38Q$ e o preço de equilíbrio do mercado é dado por $P = 20$, então a empresa deve produzir $Q = 1$.

Questão 07 – ANPEC 2012

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 0 Em um mercado competitivo com “custos crescentes” no longo prazo e livre entrada/ saída, o preço de equilíbrio é independente da demanda do mercado. F
- 1 Na existência de custos fixos positivos, o “excedente do produtor” é sempre superior ao lucro total da firma. V
- 2 Se os Custos Totais de uma firma competitiva são dados por $C(Q) = 2Q^3 - 12Q^2 + 38Q$ e o preço de equilíbrio do mercado é dado por $P = 20$, então a empresa deve produzir $Q = 1$. F

Questão 07 – ANPEC 2012 (continuação)

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 3 Se a função de produção da firma é dada por $Q = f(L, K) = [L(K - 2)]^{\frac{1}{3}}$, então a oferta agregada da indústria, supondo que a mesma opere com 10 empresas, é dada por $S(P) = (1/36)p^2$, sendo p o preço do produto.

Questão 07 – ANPEC 2012 (continuação)

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 3 Se a função de produção da firma é dada por $Q = f(L, K) = [L(K - 2)]^{\frac{1}{3}}$, então a oferta agregada da indústria, supondo que a mesma opere com 10 empresas, é dada por $S(P) = (1/36)p^2$, sendo p o preço do produto. **F**

Questão 07 – ANPEC 2012 (continuação)

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 3 Se a função de produção da firma é dada por $Q = f(L, K) = [L(K - 2)]^{\frac{1}{3}}$, então a oferta agregada da indústria, supondo que a mesma opere com 10 empresas, é dada por $S(P) = (1/36)p^2$, sendo p o preço do produto. **F**
- 4 Se o produtor apresenta as seguintes escolhas (Y , L e K), em termos de preços do bem (P_Y) e dos fatores (P_L e P_K), em dois momentos no tempo (t e s), então as escolhas apresentadas na tabela abaixo não satisfazem o Axioma Fraco da Rentabilidade Revelada.

Momento	Y	L	K	P_Y	P_L	P_K
T	5	4	4	10	2	3
S	4	2	2	8	4	5

Questão 07 – ANPEC 2012 (continuação)

No que se refere ao equilíbrio de mercados competitivos:

- 3 Se a função de produção da firma é dada por $Q = f(L, K) = [L(K - 2)]^{\frac{1}{3}}$, então a oferta agregada da indústria, supondo que a mesma opere com 10 empresas, é dada por $S(P) = (1/36)p^2$, sendo p o preço do produto. **F**
- 4 Se o produtor apresenta as seguintes escolhas (Y , L e K), em termos de preços do bem (P_Y) e dos fatores (P_L e P_K), em dois momentos no tempo (t e s), então as escolhas apresentadas na tabela abaixo não satisfazem o Axioma Fraco da Rentabilidade Revelada. **F**

Momento	Y	L	K	P_Y	P_L	P_K
T	5	4	4	10	2	3
S	4	2	2	8	4	5

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 0 No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p_o = 5$;

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 0 No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p_o = 5$; F

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 0 No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p_o = 5$; F
- 1 Supondo a livre entrada e saída de empresas, a curva de oferta de mercado de longo prazo será igual a $p^S = 3Q^3 - 20Q + 36$;

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 0 No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p_o = 5$; F
- 1 Supondo a livre entrada e saída de empresas, a curva de oferta de mercado de longo prazo será igual a $p^S = 3Q^3 - 20Q + 36$; F

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 0 No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p_o = 5$; F
- 1 Supondo a livre entrada e saída de empresas, a curva de oferta de mercado de longo prazo será igual a $p^S = 3Q^3 - 20Q + 36$; F
- 2 Ao preço de equilíbrio de longo prazo, com livre entrada e saída, existirão 10 empresas no mercado;

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 0 No longo prazo, com livre entrada e saída de empresas, o preço de mercado será $p_o = 5$; F
- 1 Supondo a livre entrada e saída de empresas, a curva de oferta de mercado de longo prazo será igual a $p^S = 3Q^3 - 20Q + 36$; F
- 2 Ao preço de equilíbrio de longo prazo, com livre entrada e saída, existirão 10 empresas no mercado; F

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 3 Se em uma determinada situação existirem 3 empresas, elas estarão operando com preços superiores ao custo variável médio, mas inferiores ao custo médio;

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 3 Se em uma determinada situação existirem 3 empresas, elas estarão operando com preços superiores ao custo variável médio, mas inferiores ao custo médio;

F

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 3 Se em uma determinada situação existirem 3 empresas, elas estarão operando com preços superiores ao custo variável médio, mas inferiores ao custo médio;
- 4 O custo marginal de uma empresa é decrescente para quantidades inferiores a 5 unidades.

F

Questão 07 – ANPEC 2010

Todas as empresas em um determinado mercado – em concorrência perfeita – possuem uma função de custo total $CT = q^3 - 10q^2 + 36q$, em que q representa a quantidade produzida pela empresa. A demanda de mercado é $Q = 111 - p$, em que Q é a quantidade de mercado e p o preço. Julgue os itens a seguir:

- 3 Se em uma determinada situação existirem 3 empresas, elas estarão operando com preços superiores ao custo variável médio, mas inferiores ao custo médio; F
- 4 O custo marginal de uma empresa é decrescente para quantidades inferiores a 5 unidades. F

Questão 05 – ANPEC 2009

Em um certo mercado, a demanda inversa é dada por $P = 100 - Q$, em que P é o preço do produto e Q a quantidade total demandada. Suponha que o efeito-renda é nulo. A oferta do bem é dada por $P = Q$. Julgue as afirmativas a seguir:

0 No equilíbrio, o excedente total é $ET = 1.250$.

Questão 05 – ANPEC 2009

Em um certo mercado, a demanda inversa é dada por $P = 100 - Q$, em que P é o preço do produto e Q a quantidade total demandada. Suponha que o efeito-renda é nulo. A oferta do bem é dada por $P = Q$. Julgue as afirmativas a seguir:

0 No equilíbrio, o excedente total é $ET = 1.250$.

F

Questão 05 – ANPEC 2009

Em um certo mercado, a demanda inversa é dada por $P = 100 - Q$, em que P é o preço do produto e Q a quantidade total demandada. Suponha que o efeito-renda é nulo. A oferta do bem é dada por $P = Q$. Julgue as afirmativas a seguir:

- 0 No equilíbrio, o excedente total é $ET = 1.250$. F
- 1 Suponha que o governo cria um imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então o preço pago pelos demandantes é $P^d = 60$ e o preço recebido pelos ofertantes é $P^s = 40$.

Questão 05 – ANPEC 2009

Em um certo mercado, a demanda inversa é dada por $P = 100 - Q$, em que P é o preço do produto e Q a quantidade total demandada. Suponha que o efeito-renda é nulo. A oferta do bem é dada por $P = Q$. Julgue as afirmativas a seguir:

- 0 No equilíbrio, o excedente total é $ET = 1.250$. F
- 1 Suponha que o governo cria um imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então o preço pago pelos demandantes é $P^d = 60$ e o preço recebido pelos ofertantes é $P^s = 40$. V

Questão 05 – ANPEC 2009

- 2 Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1.000$.

Questão 05 – ANPEC 2009

- 2 Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1.000$.

F

Questão 05 – ANPEC 2009

- 2 Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1.000$.
- 3 A incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada implica uma perda de bem-estar (isto é, um deadweight loss ou, ainda, a área do triângulo de Harberger) igual a $DWL = 100$.

F

Questão 05 – ANPEC 2009

- 2 Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1.000$. F
- 3 A incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada implica uma perda de bem-estar (isto é, um deadweight loss ou, ainda, a área do triângulo de Harberger) igual a $DWL = 100$. V

Questão 05 – ANPEC 2009

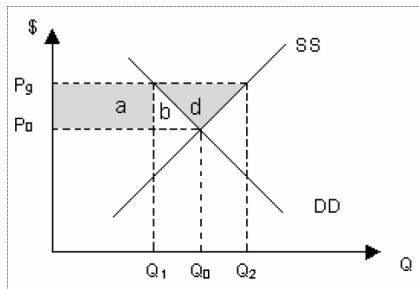
- 2 Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1.000$. F
- 3 A incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada implica uma perda de bem-estar (isto é, um deadweight loss ou, ainda, a área do triângulo de Harberger) igual a $DWL = 100$. V
- 4 Se, em vez do imposto, o governo cria um subsídio de $s = 20$ por cada unidade comercializada, então haverá um ganho de bem-estar dado por $G = 100$.

Questão 05 – ANPEC 2009

- 2 Considere ainda a incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada. Então, no equilíbrio, a arrecadação tributária do governo é $T = 1.000$. F
- 3 A incidência do imposto de $t = 20$ por cada unidade comercializada implica uma perda de bem-estar (isto é, um deadweight loss ou, ainda, a área do triângulo de Harberger) igual a $DWL = 100$. V
- 4 Se, em vez do imposto, o governo cria um subsídio de $s = 20$ por cada unidade comercializada, então haverá um ganho de bem-estar dado por $G = 100$. F

Questão 10 – ANPEC 2008

Considere um mercado de leite perfeitamente competitivo, conforme descrito abaixo:



No gráfico, DD é a demanda e SS , a oferta. O equilíbrio, no mercado livre, é dado por Q_0 e P_0 . Suponha que o governo fixe um preço P_g tal que $P_g > P_0$, e que, para sustentar esse preço, adquira todo o excedente de produção. Isto posto, avalie as afirmações:

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$.

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$.

F

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$.
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores.

F

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$.
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores.

F

V

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$.
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores.
- 2 $(a + b + d)$ é o aumento do excedente dos produtores.

F

V

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$. F
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores. V
- 2 $(a + b + d)$ é o aumento do excedente dos produtores. V

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$. F
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores. V
- 2 $(a + b + d)$ é o aumento do excedente dos produtores. V
- 3 O custo da intervenção para o governo é $(Q_2 - Q_1)P_g$.

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$. F
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores. V
- 2 $(a + b + d)$ é o aumento do excedente dos produtores. V
- 3 O custo da intervenção para o governo é $(Q_2 - Q_1)P_g$. V

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$. F
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores. V
- 2 $(a + b + d)$ é o aumento do excedente dos produtores. V
- 3 O custo da intervenção para o governo é $(Q_2 - Q_1)P_g$. V
- 4 A sociedade como um todo sofre uma perda de bem-estar.

Questão 10 – ANPEC 2008 – continuação

- 0 Ao fixar o preço em P_g , o governo terá de adquirir $Q_0 - Q_1$. F
- 1 $(a + b)$ é a redução do excedente dos consumidores. V
- 2 $(a + b + d)$ é o aumento do excedente dos produtores. V
- 3 O custo da intervenção para o governo é $(Q_2 - Q_1)P_g$. V
- 4 A sociedade como um todo sofre uma perda de bem-estar. V